

PRINCIPAIS PRÁXIS DE CUIDADO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Ninalva de Andrade Santos¹, Gilberto Alves Dias², Charles Souza dos Santos³, Sílvio Arcanjo Mattos Filho⁴, Vanda Palmarella Rodrigues⁵

A violência contra a mulher constitui fenômeno multidimensional independente à classe social, raça, aspectos culturais, dentre outros. As repercussões físicas e/ou psicológicas destas ocorrências têm implicações individuais e familiares constituindo importante problema de saúde coletiva. Este estudo buscou averiguar as principais práxis de cuidado de enfermagem à mulher em situação de violência doméstica. Trata-se de pesquisa qualitativa que teve como participantes 24 profissionais de saúde lotados em Unidades de Saúde da Família de uma cidade do interior baiano, o(a)s quais participaram de uma entrevista semiestruturada. O projeto de pesquisa teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (parecer 1.304.618/2015). Utilizou-se a Análise Lexical Lematizada com o auxílio do software Iramuteq (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires) para análise dos dados provenientes da entrevista. Resultaram da classificação hierárquica descendente (CHD), dois eixos temáticos, quatro subeixos e seis classes compostas por palavras que deram significados as práticas de cuidado à mulher em situação de violência e foram nominadas: classe 06: apoio psicológico (17,2%); classe 01: prevenção (14,3%); classe 02: notificação (14,3%); classe 04: omissão (19,1%); classe 03: apoio familiar (16,3%) e classe 05: punição do agressor (18,7%). As análises lexicográficas do corpus textual evidenciaram a pluralidade dos fatores associados à violência doméstica desde a prevenção até as repercussões no campo físico e psicológico. Conclui-se ser o acolhimento, a humanização no atendimento e o cuidado integral estratégias essenciais para firmamento de vínculos entre a equipe de enfermagem e a mulher em situação de violência doméstica. O cuidar/cuidado envolve práxis de caráter subjetivo que perpassa o aspecto físico necessitando que a enfermagem esteja capacitada para o cuidado integral à mulher em quaisquer tipos de violência doméstica.

Descritores: Violência contra a mulher; Integralidade em saúde; Cuidado de enfermagem.

¹Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente Adjunto B do Departamento de Saúde II da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia / Campus de Jequié. E-mail: ninalvasantos@yahoo.com.br

²Acadêmico de Graduação em Fisioterapia. Bolsista de Iniciação Científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb - 2017-2018 / 2018-2019).

³Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Docente Adjunto A do Departamento de Saúde II da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia / Campus de Jequié.

⁴Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto B do Curso de Graduação em Enfermagem da UESB/Campus de Jequié.

⁵Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente Adjunto B do Departamento de Saúde II e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia / Campus de Jequié (PPGES/UESB) (Orientadora).